



O trabalho como realização do ser humano

“Não deve haver segunda-feira ruim.” Esse já era o pensamento de Carlos Zignani aos 14 anos, quando decidiu buscar trabalho e o conseguiu na primeira tentativa. Hoje, aos 67 anos, o diretor de Relações com Investidores da empresa Marcopolo (maior fabricante de carrocerias para ônibus no Brasil, com sede em Caxias do Sul e com mais de 10 fábricas espalhadas pelo mundo), enfatiza: “Temos que mostrar entusiasmo e dedicação no que fazemos, mesmo que não seja o que desejamos no momento.”

Zignani formou-se na UCS, em 1970, no curso de Ciências Econômicas, depois de concluir um curso técnico em Contabilidade. “Na época da escolha do curso superior, não havia muitas opções, então decidi seguir o rumo dos números no curso da UCS. Tínhamos professores com vasta experiência de mercado e colegas de várias cidades da região que traziam para as aulas as suas diferentes realidades. E o currículo generalista nos deu uma ampla visão dos aspectos econômicos.”

Desde a graduação, Zignani presenciou muitas mudanças na economia mundial, dentre elas os diferentes

planos econômicos do Brasil. “Precisei acompanhar cenários mundiais que se modificavam rapidamente e enxergar oportunidades nas adversidades. O importante é que as decisões devem ser tomadas de forma coletiva.”

Tendo ocupado cargos em empresas como Tramontina, Eberle e Madezatti, o economista acredita que o funcionário é o maior bem de uma empresa. “Me dedico a fazer com que as pessoas cresçam na carreira, porque

Foto: Acervo Pessoal



No ciclismo, Carlos Zignani encontra a válvula de escape do mundo corporativo

eu também posso crescer com elas.”

Depois de 28 anos fazendo carreira na Marcopolo, Zignani segue prezando para que o trabalho seja parte da realização do ser humano. “Faça a diferença onde atua e busque o equilíbrio, pois trabalho é somente uma parcela da vida da gente.” E o equilíbrio da sua vida, Zignani busca na família e no ciclismo. “É no abraço dos familiares e nas muitas pedaladas que encontro a válvula de escape do mundo corporativo. Tem finais de semana que chego a percorrer 80 quilômetros com um grupo que compartilha esse gosto.” Essa vitalidade toda fica estampada no modo como o economista passa uma mensagem para os jovens: “Seja comprometido em realizar um bom trabalho que o sucesso é uma consequência.”

Os conhecimentos adquiridos ao longo de sua vida profissional são repassados para alunos e profissionais da área, em palestras que profere, como a realizada aos alunos do curso de Ciências Econômicas da UCS, em Caxias do Sul, no ano passado. Na oportunidade, ele abordou “A importância do economista no mercado de trabalho.” ★